

PROJETO SAÚDE DIVERTIDA COMO INSTRUMENTO DE HUMANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SAÚDE DIVERTIDA PROJECT AS AN INSTRUMENT FOR HUMANIZATION AND HEALTH EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT

Maria Natália Silva do Nascimento¹, Alice Nayane Silva Barreto Netto¹, Ana Paula Silva Nascimento¹, Bruna Castelo Branco Bispo¹, Bianka Silva Souza¹, Késia Teixeira Mourão¹, Leticia Oliveira Freitas Andrade¹, Maria Clara Anunciação Almeida Rodrigues¹, Maria Fernanda Assunção da Costa Soares¹, Stephany Góes Freitas¹, Yukamana Diamantaras Magalhães Paranaguá Guimarães¹, Mirella Victória Santos Ramos¹, Synthia Maria Lordêllo Santos², Mara Dias Pires², Ícaro Strobel Moraes², Carlos Augusto Oliveira Junior²

1.: Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Afya Salvador; 2. Professor do curso de medicina da Faculdade Afya Salvador.

carlosa.junior@afya.com

Eixo Temático: 01

RESUMO

O diagnóstico e o tratamento do câncer infantil podem provocar impactos psicossociais significativos, especialmente em decorrência das mudanças na rotina, dos períodos de hospitalização e dos procedimentos invasivos. Nesse contexto, estratégias lúdicas e interativas podem contribuir para a humanização do cuidado e para a educação em saúde, favorecendo a comunicação e a participação ativa das crianças. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de uma atividade lúdico-educativa promovida pelo projeto de extensão Saúde Divertida no Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil (NACCI) em Salvador, Bahia. A ação ocorreu no período da tarde, com duração aproximada de duas horas, envolvendo crianças de 5 a 10 anos e algumas mães presentes na instituição. A atividade abordou a fisiologia do sistema urinário por meio de contação de histórias conduzida pela personagem lúdica “Doutorinha”, seguida de dinâmicas interativas, incluindo um percurso representativo do trajeto da urina, apresentação de fluidos colorimétricos simulados para abordar hidratação e atividades de pintura relacionadas aos órgãos do sistema urinário. A metodologia estimulou a participação ativa das crianças, permitindo identificar conhecimentos prévios, esclarecer dúvidas e reforçar orientações sobre hidratação adequada, micção regular e aspectos básicos da anatomia renal. Observou-se participação significativa e boa compreensão dos conteúdos abordados. A experiência demonstrou que atividades lúdico-educativas podem favorecer a aprendizagem infantil, o fortalecimento de vínculos e a humanização do cuidado, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades comunicativas e educativas dos acadêmicos de medicina.

Palavras-chave: Educação em saúde. Humanização da assistência. Criança hospitalizada. Oncologia pediátrica

ABSTRACT

The diagnosis and treatment of childhood cancer can cause significant psychosocial impacts, especially due to changes in routine, periods of hospitalization, and invasive procedures. In this context, playful and interactive strategies can contribute to the humanization of care and health education, promoting communication and active participation among children. This study aimed to report the experience of medical students in conducting a playful and educational activity promoted by the Saúde Divertida extension project at the Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil (NACCI) in Salvador, Bahia, Brazil. The activity took place in the afternoon and lasted approximately two hours, involving children aged 5 to 10 years and some mothers present at the institution. The activity addressed the physiology of the urinary system through storytelling conducted by the playful character “Doutorinha”, followed by interactive activities, including a path representing the route of urine, presentation of simulated colorimetric fluids to address hydration, and coloring activities related to the organs of the urinary system. The methodology encouraged the children’s active participation, allowing the identification of prior knowledge, clarification of doubts, and reinforcement of guidance on adequate hydration, regular urination, and basic aspects of renal anatomy. Significant participation and good understanding of the content were observed. The experience demonstrated that playful and educational activities can promote children’s learning, strengthen bonds, and contribute to the humanization of care, as well as to the development of communication and educational skills among medical students.

Keywords: Health Education. Humanization of Assistance. Hospitalized Child. Pediatric Oncology.

INTRODUÇÃO

O diagnóstico de câncer na infância provoca importantes transformações na dinâmica familiar e pode ocasionar repercussões psicossociais significativas para a criança¹. Essas repercussões estão frequentemente associadas ao medo de procedimentos invasivos, às fobias, à ansiedade e às mudanças abruptas em sua rotina, marcada, muitas vezes, por períodos prolongados de internação e acompanhamento hospitalar^{1,2}. Nesse contexto, as casas de apoio desempenham importante papel no acolhimento de crianças e seus familiares, ultrapassando a função assistencial de moradia ao oferecerem espaços favoráveis à convivência, ao brincar e ao suporte emocional durante o processo de adoecimento ⁷.

Para que a humanização do cuidado se consolide de forma efetiva, é necessário estabelecer vínculos solidários com os pacientes, valorizando sua autonomia e participação conjunta para o enfrentamento do processo saúde-doença³. No contexto pediátrico, estratégias educativas lúdicas e interativas constituem importantes recursos para facilitar a comunicação sobre temas relacionados à saúde, favorecer o envolvimento das crianças e contribuir para a

redução da ansiedade e do sofrimento emocional^{1,3}. Além disso, a inserção de atividades educativas e recreativas nesse cenário pode favorecer tanto a qualidade da experiência da criança quanto a formação de profissionais mais sensíveis às dimensões humanas do cuidado^{4,5,8}.

Nessa perspectiva, o projeto de extensão Saúde Divertida busca aproximar as crianças de conhecimentos relacionados ao funcionamento do corpo humano e à promoção da saúde por meio de estratégias educativas acessíveis, interativas e adequadas à faixa etária. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na realização de uma ação lúdico-educativa sobre o sistema urinário, desenvolvida pelo projeto Saúde Divertida com crianças acolhidas pelo Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil (NACCI).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi realizada no Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil (NACCI), uma instituição filantrópica que acolhe crianças com câncer na Bahia. No dia 14 de agosto, durante o período vespertino, integrantes do projeto de extensão Saúde Divertida realizaram uma ação educativa, com duração aproximada de duas horas. A atividade teve como público-alvo crianças acolhidas pela instituição, com idade entre 5 e 10 anos, contando também com a participação e interação de algumas mães presentes no local.

A abertura consistiu em uma contação de histórias mediada pela personagem lúdica "Doutorinha", caracterizada com elementos da palhaçaria hospitalar, introduzindo a fisiologia do sistema urinário utilizando uma abordagem lúdica e adequada à faixa etária das crianças, com o objetivo de apresentar o funcionamento desse sistema de forma simples, divertida e compreensível. Posteriormente, foram desenvolvidas atividades interativas, entre elas um caminho representando o percurso realizado pela urina no sistema urinário. Durante a dinâmica, as crianças deveriam responder perguntas relacionadas ao conteúdo para avançar nas etapas, estimulando a participação ativa e o aprendizado.

Em seguida, foram apresentados recipientes com fluidos colorimétricos simulados, correlacionando as tonalidades da urina, permitindo explicar, de forma visual e interativa, características relacionadas à hidratação e à importância do consumo adequado de água.

Também foram distribuídas atividades para colorir relacionadas aos órgãos do sistema urinário, contribuindo para a fixação do conteúdo de maneira lúdica. Durante toda a atividade, as crianças foram estimuladas a responder o que acreditavam ser correto, possibilitando a identificação de conhecimentos prévios e dúvidas. A partir de suas respostas, foram realizadas explicações e orientações de forma interativa. As mães presentes também participaram da atividade, podendo esclarecer dúvidas relacionadas ao tema.

A estratégia educativa utilizada teve como objetivo promover o conhecimento sobre os sistemas do corpo humano de maneira lúdica, interativa e acessível, permitindo que as crianças compreendessem o funcionamento do próprio corpo e reconhecessem hábitos importantes para a saúde. Foi utilizada uma metodologia ativa, na qual as crianças participaram diretamente das atividades e da construção do conhecimento. Os recursos utilizados incluíram papel-ofício, um livreto educativo elaborado pela própria equipe, um percurso confeccionado manualmente para a dinâmica interativa e elementos lúdicos utilizados para representar a água e facilitar a compreensão das crianças.

Ao longo da experiência, observou-se expressiva participação das crianças, manifestada por meio de perguntas, respostas e interação com os recursos utilizados. As atividades possibilitaram abordar conceitos relacionados à anatomia básica do sistema urinário, à importância da hidratação adequada e a hábitos relacionados à saúde urinária. As manifestações das crianças durante as dinâmicas sugeriram que a utilização de estratégias educativas interativas favoreceu o envolvimento com o conteúdo e tornou o processo de educação em saúde mais acessível e atrativo.

CONCLUSÃO

A partir da experiência vivenciada pelo projeto Saúde Divertida, no NACCI, foi possível analisar como o trabalho lúdico e acessível pode ser uma forma de ensinar as crianças e tornar interessante o processo de entendimento da fisiopatologia do corpo humano. Ao mesmo tempo, foi observado a criação e fortalecimento de vínculos com as crianças que obtiveram participação em tal ação, possibilitando momentos de diversão e aprendizagem conectados, tornando-se uma forma criativa e humanizada de conseguir transmitir os conhecimentos desejados.

Para os acadêmicos envolvidos, a experiência também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, à adaptação da linguagem científica ao público infantil e à construção de estratégias educativas sensíveis às características e necessidades das crianças. A vivência reforçou, ainda, a importância da extensão universitária como espaço de integração entre formação acadêmica, educação em saúde e humanização do cuidado.

Dessa forma, a continuidade de ações dessa natureza mostra-se pertinente, assim como sua ampliação para outros temas relacionados à saúde. Experiências que associem conhecimento científico, participação ativa e recursos educativos adequados ao público podem contribuir para aproximar a universidade da comunidade e fortalecer práticas de educação em saúde mais acessíveis, participativas e humanizadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Vista do Impacto Psicossocial do Câncer Infantil: Intervenções de Apoio à Criança e à Família [Internet]. Com.br. [citado 29 de agosto de 2026]. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/3839/4573>
2. Perasso G, Romeo M, Coccia P, Palego G, Mendiola PP-D. Fostering the psychological wellbeing of children diagnosed with cancer: multidisciplinary insights in pediatric oncology. *Front Psychol* [Internet]. 2025;16:1495969. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3389/fpsyg.2025.1495969>
3. Meira MRM de. Desafios da humanização nos cuidados em saúde: revisão da literatura. *Rev Bioét* [Internet]. 2026;34(e3934PT). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-803420263934pt>
4. Silva TML da, Silva DMS da, Souza GKT, Santos CMRD, Vasconcelos EMR de, Monteiro EMLM. Competencies and skills of nursing undergraduate students as educators in child health care. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2026;60(e20250385):e20250385. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2025-0385en>

5. Soares AKF, Linhares FMP, Barros M da S, Silva-Rodrigues FM, Pimenta EAG, Carvalho QG da S, et al. Communication and health literacy in pediatric emergency: nursing team's perspective. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2025;59:e20240294. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2024-0294en>
6. Siddiqui MF, Nohra L, Saleh M, Thakkar K, Trivedi R, Moujally SN, et al. Pediatric Oncology, Palliative Care and low- or middle- Income Countries: A call for action. *Glob Pediatr Health* [Internet]. 2023;10:2333794X231188591. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/2333794X231188591>
7. Brito PNA, Santana ELP de, Moraes OA, Silva JC da, Cruz PJSC. O que se tem discutido sobre Educação Popular em Saúde nos últimos anos: uma revisão narrativa da literatura. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2024;29(6):e12542023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232024296.12542023>
8. Cruz PJSC, Brito PNA, Santana ELP de, Silva JC da, Barbosa D de S, Moraes OA. Educação popular no SUS: desafios atuais no olhar do Observatório de Educação Popular em Saúde e Realidade Brasileira. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2024;29(6):e17132023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232024296.17132023>